



INFORMAÇÃO N.º 01/2019 - ACTIVIDADE MUNICIPAL e SITUAÇÃO FINANCEIRA

Nos termos do n.º 2, alínea c), do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, compete à Assembleia Municipal “apreciar, em cada uma das sessões ordinárias, uma informação da Presidente da Câmara acerca da actividade do município, bem como da situação financeira do mesmo (...)”.

Assim, damos cumprimento a este preceito legal, descrevendo, ainda que de forma sucinta, aquilo que de mais relevante se fez na Câmara Municipal de Alfândega da Fé, desde a última sessão ordinária da Assembleia Municipal, e que abrange de 22 de dezembro de 2018 a 23 de fevereiro de 2019.

Cultura e Turismo:



Exposição “Presépios: Outro Olhar” | 23 de outubro 2018 | CCA

A Casa da Cultura Mestre José Rodrigues apresentou a 23 de outubro a Exposição intitulada “Presépios: outro olhar”. O conceito desta iniciativa baseia-se na firme convicção de que abordar a tradição e a festividade do nascimento permite ligar a criança ao ser maduro a que chamamos Humanidade. Esta mostra composta por vários presépios permitiu ao visitante encontrar o sagrado, enquanto sonho, e o mistério da natividade. A exposição esteve patente até 6 de janeiro de 2019 e contou com 716 visitantes.



Oficina “Decoração de Natal” | 20 de Dezembro 2018 – CIT

Realizada no âmbito do ATL de férias, o CIT pretendeu desenvolver junto das crianças atividades lúdico-pedagógicas e com a temática natalícia. Com foco na pintura de elementos naturais e do território e trabalhos manuais, criando adereços decorativos de natal. Esta atividade reuniu 32 crianças.



Concerto de Natal | 23 de Dezembro 2018

Decorreu no dia 23 de dezembro, o concerto de Natal da Associação Musical de Alfândega da Fé, com a participação da Banda Filarmónica de Mogadouro.

Esta iniciativa contou com casa cheia e teve uma assistência de 240 pessoas.



Cantar dos Reis | 6 de Janeiro 2019 | CCA

A dia 6 de janeiro, cantaram-se os Reis em Alfândega da Fé, num concerto promovido pelo Município de Alfândega da Fé, para dar as boas vindas ao ano novo.

A iniciativa é já um costume neste concelho, onde alguns grupos ainda preservam a tradição de cantar porta a porta nas primeiras noites do ano.

A Casa da Cultura Mestre José Rodrigues abriu portas neste dia, para receber música e tradição, num concerto que contou com as atuações do Coro do Pré-Escolar de Alfândega da Fé, da Teletuna do grupo Portugal Telecom de Viseu, do

Grupo de Cantares de Sambade e do Grupo de Cantares de Alfândega da Fé.

As tradicionais melodias de reis fizeram-se ouvir em Alfândega da Fé, oferecendo uma tarde cultural aos munícipes e visitantes, momento que foi aproveitado para deixar votos de um bom ano novo.

Esta iniciativa contou com casa cheia e teve uma assistência de 310 pessoas.

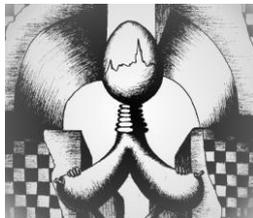


Exposição "Relações Refrações Revelações" de Pedro Cordeiro | 8 de Janeiro 2019 | CCA

Artista plástico transmontano, Pedro Cordeiro, apresentou uma obra eminentemente gráfica, de fortes traços a preto sobre fundo branco, de onde sobressai uma componente surrealista bem evidente.

Inspirado por figuras como Dalí, Miró ou Picasso apresentou, no entanto, uma obra com uma identidade muito própria, onde nos foram reveladas emoções e sentimentos, associados a inquietudes, incertezas e certezas, medos e confianças.

Para quem ainda não teve a oportunidade de visitar esta exposição, poderá fazê-lo até 10 de Março de 2019. A exposição contou até ao presente com cerca de 270 visitantes.



Oficina de Artes "Linha, ponto e mancha" | 9 e 10 de Janeiro 2019 | CCA

Foram mais de 150 artistas que pegaram num pincel e com tinta-da-china, deixaram a sua marca a negro fluir numa folha a branco.

Nesta oficina artística exploramos o comportamento da tinta-da-china, com e sem adição de água, e deixamos o pincel e o aparo desenharem ilustrações mágicas.



Exposição "O que dizem as máscaras" de Isaura Sousa | 11 de Janeiro 2019 | CIT

Isaura Sousa, autora da exposição para além de querer demonstrar que o contacto com os materiais e as técnicas devem estar em constante evolução, pretende também partilhar e mostrar os seus trabalhos, para que a "Arte" na sua essência esteja sempre presente.

"O que falam as máscaras" resulta da observação das coisas e pela preocupação de um ambiente sustentável, conjugado com materiais e técnicas, reutilizando materiais.

Como sustentou Lavoisier: "Na natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma." A exposição poderá ser visitada até 13 de março no Centro de Interpretação do Território de Sambade/ Alfândega da Fé.

A exposição contou até ao presente com cerca de 30 visitantes.



Instameet Arte Pública Fundação EDP | 18 a 20 de Janeiro 2019

Alfândega da Fé recebeu, no fim de semana de 18, 19 e 20 de Janeiro, o primeiro Instameet do Programa Arte Pública da Fundação EDP. Uma iniciativa que contou com a presença de uma seleção de utilizadores da rede social Instagram, que visitaram Alfândega da Fé para conhecerem e fotografarem o concelho.

Pretendeu-se dinamizar o território, dando a conhecer um projeto elaborado em comunidade e que permitiu a criação de 13 obras de arte nos espaços públicos do concelho e que agora se encontra reunido no Roteiro de Arte Pública da

Fundação EDP.

No dia 19 de Janeiro, foi lançado o "Roteiro Trás-os-Montes - Projecto Voltagem" que apresenta o conjunto de obras de arte criadas nas várias povoações intervencionadas em Trás-os-Montes pelo projecto Arte Pública Fundação EDP.



KM Vertical Subida da Serra de Bornes | 9 de Fevereiro 2019

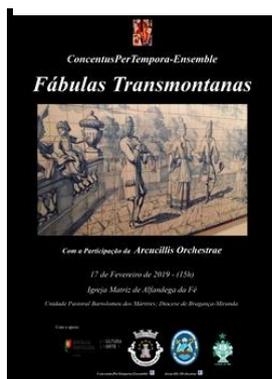
A Edição de 2019 do KM Vertical realizou-se em Alfândega da Fé a 9 de fevereiro, e contou com cerca de 150 participantes.

Uma corrida única e especial num percurso sempre em ascensão, com quase 1.000 metros de desnível positivo ao longo de 10 km de distância. A prova teve ainda uma caminhada com 5,3 km, com partida junto ao Hotel & SPA, passando na aldeia de Covelas e concluindo também no topo da Serra de Bornes, sem fins competitivos.

A partida começou às 10h30, junto à aldeia de Vilares da Vilarça, seguindo por caminhos e trilhos da montanha até à aldeia dos Colmeais, passando pelo Hotel & SPA de Alfândega da Fé e finalizando no topo da Serra de Bornes. O evento é organizado pelo Município de Alfândega da Fé e pelo clube ARA (Associação Recreativa Alfandeguense), e contou ainda com o apoio da

Freguesia de Vilares da Vilarça e com a arbitragem da Associação de Atletismo de Bragança.

A 3ª Edição do KM Vertical integra a logomarca "RUNNING PLACE Alfândega da Fé, criada recentemente pelo Município de Alfândega da Fé e pelo clube ARA com o objetivo de promover o atletismo no concelho.



Concerto Fábulas Transmontanas | 17 de Fevereiro

A Igreja Matriz de Alfândega da Fé foi palco escolhido para receber o concerto Fábulas Transmontanas. Um concerto de música clássica e erudita, realizado pelo ConcentusPerTempora-Ensemble e contou com a participação do grupo Arcucillis Orchestrae. Esta iniciativa teve uma assistência com cerca de 200 pessoas.

A formação/agrupamento profissional de constituição flexível, ConcentusPerTempora-Ensemble, surge como resultado da procura incessante de difundir com minúcia variados períodos e estéticas musicais às mais abrangentes massas culturais que emergem nos nossos tempos. O Ensemble tem vindo a realizar inúmeros concertos em Monumentos e Museus Nacionais oferecendo sempre ao seu público o prazer de escutar compositores Portugueses concomitantemente com outros nomes de relevo de toda a Europa e Américas. Tem como base a

progressiva evolução e orientação estilística do Brahma Ensemble que vinha desde 2000 a realizar performances nas áreas do Erudito (com obras dos períodos Barroco, Clássico e Contemporâneo) como também no Ligeiro onde inclusive criou inúmeros espectáculos onde o pop se elevou a um nível insigne.

Visitas Guiadas

Durantes este período realizou-se 1 visita guiada á equipa de filmagens da Zasnnet.



Divisão Administrativa e Financeira (DAF):

-Através do SIIAL – Sistema de Informação Integrado das Autarquias Locais (Portal Autárquico), a autarquia no âmbito dos deveres de informação, através da Divisão Administrativa e Financeira prestou toda a informação à Direcção Geral das Autarquias Locais – DGAL;

-Ainda no âmbito da Prestação de Contas, a Divisão Administrativa e Financeira, encontra-se em trabalhos de preparação, verificação, conferência e validação das contas orçamentais e patrimoniais do ano de 2018, para que se possa apresentar o Relatório de Gestão e Contas do ano económico de 2018, submete-lo à aprovação do órgão executivo e à apreciação do órgão deliberativo nos termos da al. d) do n.º2 do art. 34.º da lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redação dada pela lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro;

- Em Elaboração o relatório de acompanhamento e monitorização do PAM do Município de Alfândega da Fé, nos termos do artigo 29.º, da lei nº 53/2014, de 25/08, conjugado com o Anexo I do Contrato PAM – 4º trimestre de 2018;

- Apoio, esclarecimentos e envio de toda a informação necessária e solicitada pelo Revisor Oficial de Conta, para acompanhamento e monitorização da execução do 2º semestre de 2018 e elaboração de Relatório Anual;

- Em execução o procedimento de fecho do exercício de 2018 com a preparação de trabalho contabilístico com vista ao apuramento dos resultados do exercício e da situação económico-financeira do município;

-No âmbito da prestação de contas e conforme solicitação do ROC encontra-se em execução a circularização das seguintes entidades: Instituições financeiras; Seguradora(s); Advogado(s)/Jurista(s); e Participadas.

- Em preparação um método e procedimento a incluir na “Qualidade” após aprovação, que permita efetuar um trabalho rigoroso no que se refere a Gestão de Stocks. O “Procedimento de Inventário Físico” tem por objetivo estabelecer as normas para a realização do Inventário Físico utilizado para conferir as quantidades registadas contabilisticamente e validar com os resultados apurados na contagem física efetuada.

A finalidade deste procedimento é determinar os passos/ tarefas básicas para a contagem de inventário. É necessária a sua estrita leitura a fim de assegurar um levantamento correto e real;

- No âmbito da Regularização extraordinária de vínculos precários na Administração Pública – Lei n.º 112/2017, de 29 de dezembro, deu-se continuidade aos procedimentos concursais para os 43 postos de trabalho do Mapa de Pessoal do Município de Alfândega da Fé na modalidade de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado, restrito a candidatos abrangidos pelo programa de regularização extraordinária de vínculos precários (PREVPAP);

-Ainda no âmbito dos recursos humanos, elaboração da proposta da dotação a afetar a recrutamento de trabalhadores necessários à ocupação de postos de trabalho previstos e não ocupados no Mapa de pessoal da câmara Municipal de Alfândega da Fé no ano de 2019, aprovada em reunião de câmara realizada no dia 22-01-2019;

-Proposta de Despacho para o ano de 2019 de gestores de contrato para ajuste direto simplificado - A partir de 1 de janeiro de 2018, todos os contratos públicos (de empreitada, serviços, fornecimentos e concessões) independentemente do valor, têm forçosamente de incorporar um Gestor do Contrato, com a função de acompanhar permanentemente a sua execução, detetar desvios, defeitos e outras anomalias, sob pena de nulidade do contrato administrativo (al. i) do n.º 1, n.º 7 do artigo 96.º e artigo 290.º-A, do novo Código dos Contratos Públicos);



-Na sequência da proposta de deliberação do Conselho Diretivo da Agência para o Desenvolvimento e Coesão (Agência, I.P.) de 10/12/2018, nos termos conjugados da alínea c) do ponto 2 do Despacho n.º 6200/2018, dos Ministros das Finanças, Planeamento e das Infraestruturas, de 15 de junho de 2018, publicado no Diário da República, 2.º série, n.º 121, de 26 de junho de 2018 e do n.º 5 do artigo 10.º do Regulamento de implementação da Linha BEI PT 2020 – Autarquias, constante do Despacho n.º 6323-A/2018, do Presidente do Conselho Diretivo da Agência. I.P., dos pedidos de financiamento reembolsáveis para financiamento das operações PT 2020, preparação e organização dos processos seguintes:

- ✓ Contrato de financiamento reembolsável -ID 200 -POSEUR-02-1810-FC-000098 - Construção da base de acolhimento do grupo de intervenção de proteção e socorro da Região de Trás-os-Montes em Alfândega da Fé - 151.361,43 €;
- ✓ Contrato de financiamento reembolsável - ID 204 - POSEUR-03-2012-FC-000416 - Subsistema de AA de Sambade, concelho de Alfandega da Fé (2016) - 95.201,46€;
- ✓ Contrato de financiamento reembolsável -ID 205 - POSEUR - 08-5673-FEDER-000129 - Intervenção na Escola básica e secundaria de Alfandega da Fé - 102.500,06€.

- Apuramento do IVA dedutível, liquidado e a entregar ao Estado, preenchendo as respetivas declarações e envio mensal da declaração periódica de IVA cumprindo sempre com o prazo estabelecido até ao dia 10 de cada mês;

- Criação e comunicação à Autoridade Tributária do ficheiro soft-t(PT) até dia 25 de cada mês, gerado nas aplicações de Águas e POCAL referente às faturas emitidas no mês anterior;

- Envio mensal à Autoridade Tributária da Declaração Mensal de Remunerações. Esta declaração, destina-se a declarar a totalidade dos rendimentos do trabalho dependente (categoria A) auferidos por sujeitos passivos residentes no território nacional, sujeitos a imposto, incluindo os rendimentos dispensados de retenção na fonte, bem como os rendimentos isentos e ainda os excluídos nos termos do art. 2.º e 12.º do Código do IRS. Devem ainda ser declaradas as retenções na fonte de IRS e de sobretaxa, as deduções de contribuições obrigatórias para regimes de proteção social e subsistemas legais de saúde com identificação fiscal das entidades destinatárias das mesmas, bem como as deduções de quotizações sindicais;

- Envio da declaração anual Modelo 10 – Esta declaração destina-se a declarar os rendimentos sujeitos a imposto, isentos e não sujeitos, que não foram declarados na declaração mensal de remunerações (DMR), auferidos por sujeitos passivos de IRS residentes no território nacional, bem como as respetivas retenções na fonte;

- Preenchimento e envio da declaração anual (IES – Informação Empresarial Simplificada) do município. A Informação Empresarial Simplificada (IES), é um meio das empresas, por via eletrónica no Portal das Finanças, entregarem o relatório de contas anual, para efeitos de registo contabilístico, fiscal e estatístico, numa única declaração. Os formulários para entrega da IES encontram-se disponíveis no Portal das Finanças;

- Preparação e preenchimento da informação sobre as participações Societárias e Não Societárias detidas pelo Município de Alfândega da Fé no sítio da internet: <http://www.igf.min-financas.pt/sipart/>;

-Recolha da legislação relacionada com cada processo, no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade do Município de Alfândega da Fé, pesquisando no Diário da República Eletrónico, quer a existente, quer a nova legislação que entretanto entrou em vigor. Atualização da legislação na pasta de partilha EOQ; na sua Base de Dados da Legislação e na “Lista dos Requisitos Legais e Regulamentares”, processo a processo, de acordo com as recolhas que forem ocorrendo;

-Disponibilização, para efeitos de incorporar na PDQ - Plataforma Digital da Plataforma os PDF's da legislação, organizando-os de acordo com os mesmos critérios de organização que já vigoram e sempre em concordância com o que estiver na “Lista dos Requisitos Legais e Regulamentares”.



- Introduzir/atualização em cada processo na estrutura que compõe a Base de Dados da Legislação e na “Lista dos Requisitos Legais e Regulamentares, novos temas segundo a nova legislação publicada no Diário da República, enriquecendo assim todo este trabalho, que se assume como uma das peças fundamentais para um bom desenvolvimento das funções dos serviços municipais, como um todo e em particular contribui para o adequado e devido cumprimento legal na instrução dos processos municipais;

-Foi ainda, efetuada a divulgação junto dos trabalhadores dos documentos internos e das normas e procedimentos adotados pelos Serviços;

-Assegurar todo o serviço de reprografia necessário ao bom funcionamento da Câmara Municipal, bem como, envio e tratamento de todo o expediente relacionado com as reuniões de Câmara e Assembleia Municipal e transcrição das respetivas atas;

-No âmbito do Índice de Transparência Municipal (ITM) mede o grau de transparência das Câmaras Municipais através de uma análise da informação disponibilizada aos cidadãos nos seus web sites, a Divisão Administrativa e Financeira, recolheu e disponibilizou toda a informação necessária e obrigatória, para manter o site do Município devidamente actualizado. Toda a informação é enviada à responsável pela actualização regular do site;

-No âmbito da contratação pública relativa à locação ou aquisição de bens móveis e à aquisição de serviços, tal como aprovado pelo Código dos Contratos Públicos, a Divisão Administrativa e Financeira prepara e acompanha o procedimento em todas as fases do processo, até a sua execução;

-Inscrição e Registo de imóveis diversos e participação nos registos de Finanças e Conservatória do Registo Predial e elaboração de escrituras de compra e venda e constituição do direito de superfície de imóveis;

-À monitorização dos indicadores dos processos da Qualidade da Divisão Administrativa e Financeira;

-Apoio direto através dos serviços informáticos às Juntas de Freguesia e Escolas do concelho;

- No âmbito do recrutamento vários colaboradores da DAF fazem parte do Júri de vários procedimentos concursual comuns para a constituição jurídica de emprego público, por tempo indeterminado, a decorrer neste município.

-Apoio ao Gabinete de Candidaturas na preparação de processos para apresentação de projectos co-financiados e disponibilização de documentos para efeitos de organizar os pedidos de pagamento das candidaturas aprovadas e em execução.

-Elaboração e submissão para aprovação da Lista de fornecedores para o ano de 2019, para que a organização municipal possua uma ferramenta eficaz, disponível a todo o momento, e com qualidade, permitindo assim dotar-se de um conjunto de fornecedores, devidamente qualificados capazes de dar resposta aos processos de contratação levados a cabo pelo serviço de contratação; Aprovada e sujeita a actualização trimestral.

-Elaboração das declarações em conformidade com o artigo nº 15, Lei n.º 8/2012 de 21 de Fevereiro LCPA, alterado pela Lei nº 22/2015, de 17 de março, em relação à situação verificada em 31 de Dezembro do ano 2018:

- 1- Declaração de compromissos plurianuais existentes em 31/12/2018 (art.15.º,n.º 1, a));
- 2- Declaração de pagamentos em atraso existentes em 31/12/2018 (art.15.º,n.º 1, b));
- 3- Declaração de recebimentos em atraso existentes em 31/12/2018 (art.15.º,n.º 1, b)).



- AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS (SIADAP 1):

- ✓ Elaboração e apresentação de proposta do Plano de Atividades e QUAR da DAF para o BIÊNIO DE 2019-2020, aceite e aprovado pela Sr^a Presidente em 05/01/2019, com a seguinte recomendação “Concordo; recomendo instrução de trabalho específica para stocks”.

-AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS TRABALHADORES (SIADAP 3):

- ✓ **DO BIÊNIO 2017-2018** – Receção da auto-avaliação de cada avaliado que é legalmente obrigatória (ver o n.º 2 do artigo 63.º da LSIADAP) e tem como objectivo proporcionar aos avaliados um momento de reflexão sobre o desempenho conseguido ao longo do biênio e permitir a identificação e proposta de oportunidades de evolução profissional, através da sua análise com o respetivo avaliador;
Reunião individual com todos os avaliados para comunicação das propostas de classificação (referentes a 2017-2018), a ser apresentadas na reunião do CCA para harmonização das propostas de avaliação.
- ✓ **DO BIÊNIO 2019-2020** - Reunião com todos os avaliados individualmente para contratualização dos objectivos e respectivos indicadores e fixação das competências. Contratualização de objectivos/Competências para o biênio 2019-2020 concluída com todos os avaliados.

-No âmbito da QUALIDADE SEGURANÇA E AMBIENTE:

- ✓ Reporte dos Indicadores do SGQSA - 3.º quadrimestre 2018;
- ✓ Proposta de Sugestão de Melhoria no âmbito da Avaliação de fornecedores – simplificação, que consiste num modelo de avaliação mais fácil e acessível com a descrição detalhada dos critérios e pontuação a aplicar a cada critério em função do seu peso, e impacto no serviço prestado aos municípios, aprovada e implementada já na avaliação de 2018;
- ✓ Procedeu-se a consolidação da avaliação dos fornecedores que se encontram sujeitos a uma avaliação contínua quanto à sua capacidade para fornecer os produtos, quanto à variedade, qualidade e preço, bem como ao cumprimento dos prazos e condições de entrega desses produtos, de acordo com o definido no PS.04_PROC.03- Avaliação e Qualificação de Fornecedores e alterações propostas pela SM referida no ponto anterior;
- ✓ Proposta de Sugestão de Melhoria no âmbito do SOS informática - Simplificação da forma de controlo e monitorização do SOS informática, criar um método de controlo, registo e monitorização do SOS informático, é trabalhoso, ocupa bastante tempo para que se mantenha actualizada a verificação das tarefas solicitadas/executada através dos pedidos efectuados pelo procedimento “SOS informática”, propôs-se assim a apresentação de um método simples e fácil de trabalhar e manter permanentemente actualizado, aprovada e em implementação durante o ano de 2019;
- ✓ Proposta de Sugestão de Melhoria no âmbito da Gestão de Stocks - Proposta de procedimento “Procedimento de Inventário Físico”, que tem por objetivo estabelecer as normas para a realização do Inventário Físico utilizado para conferir as quantidades registadas contabilisticamente e validar com os resultados apurados na contagem física efectuada. SM aprovada e procedimento proposto em análise.
- ✓ Preparação e colaboração na auditoria externa realizada nos dias 11, 12 e 13 de fevereiro de 2019;
- ✓ Em curso o tratamento dos Pedidos de Ação Corretiva (PAC) menores formulados, analisando as suas causas, e empreendendo ações de correção / ações corretivas adequadas, através do próprio Sistema de Gestão da Organização, de acordo com os requisitos da(s) Norma(s) de referência;
- ✓ Em curso a elaboração e revisão de novos processos, procedimentos, Impressos e Instruções de Trabalho, segundo as normas ISO 9001: 2015, OHSAS 18001:2007 e ISO 14001:2012.



Divisão de Obras (DO):

A Divisão de Obras, exerce funções nos domínios das obras públicas, empreitadas, manutenção e conservação de equipamentos, coordenação e fiscalização de trabalhos de construção civil, (quer por administração direta quer por empreitada, armazém), Higiene e Segurança no Trabalho, bem como na organização e de processos de concurso de obras públicas, informações e pareceres técnicos, incluindo a elaboração de cadernos de encargos, programas de concurso, abertura e análise de propostas e gestão técnica de procedimentos até à receção definitiva, bem como gestão da divisão.

Ao longo deste período foram cumpridas as competências exigidas e constantes na Estrutura Orgânica dos Serviços Municipais de Alfândega da Fé.

ADMINISTRAÇÃO DIRETA

Colaboração e sintonia entre Divisão de Obras e Divisão Administrativa e Financeira, na aquisição de bens e serviços relativos às obras por administração direta promovidas por este Município.

- Acompanhamento das Obras por Administração Direta promovidas pela Autarquia e constantes no Plano de Atividades.
- Elaboração de informações; fichas de controlo de qualidade da obra; controlo dos materiais e preenchimento de férias faltas e licenças dos funcionários.

- Limpeza de bermas e valetas, bem como manutenção de caminhos agrícolas em diversas freguesias no concelho;
- Calcetamento de ruas na sede do concelho e em várias freguesias;
- Limpeza urbana (**manutenção**);
- Reparações pontuais em betuminoso na sede do concelho e em várias freguesias;
- Reparações em diversos Edifícios Públicos (**manutenção**);

FSAH (Fundo Social de Apoio à Habitação)

Colaboração e sintonia entre Divisão de Obras - DO e Divisão Económica Social e Educação - DESE, no acompanhamento e apoio técnico dos processos envolvendo a elaboração de: relatório técnico; orçamentação, acompanhamento da execução da obra e medição dos trabalhos executados nas habitações dos munícipes, tendo sido feitas as intervenções achadas tecnicamente necessárias e adequadas, estando ainda alguns processos em análise.

OBRAS POR EMPREITADA:

Na gestão dos empreendimentos a seguir enumerados foram seguidos pela Divisão de Obras os procedimentos constantes na legislação em vigor, do Código dos Contratos Públicos, D.L nº 18 de 2008 de 29 de Janeiro.

CONCURSOS PÚBLICOS:

- Centro de meios aéreos de Alfândega da Fé – Base de acolhimento do Grupo de Intervenção de Proteção e Socorro – **obra em curso.**
- Escola Básica e Secundária de Alfândega da Fé – Remodelação e Requalificação – 1ª Fase – **em curso – a decorrer o prazo para entrega de documentação - concurso na Plataforma Vortal.**

AJUSTES DIRETOS:

- FELGUEIRAS – ALDEIA DA BIOSFERA PROJETO DE REABILITAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE PARA TODOS – Fase 2, Reabilitação de pavimentos e infraestruturas – **obra em curso.**

RECEÇÕES DEFINITIVAS

Receções definitivas de diversas empreitadas ao abrigo do DL 59/99 de 02 de março, CCP e 190/2012 de 22 de Agosto: elaboração de informações, convocatória para vistorias e documentação adicional de suporte.



ILUMINAÇÃO PÚBLICA/ASSUNTOS COM EDP COMERCIAL E DISTRIBUIÇÃO

Elaboração de novos contratos com a EDP, passagem de contratos provisórios de obra para definitivos, diversas solicitações à EDP para ampliação da rede pública, comunicação de avarias na iluminação pública, recolha e comunicação de leituras, vários contactos telefónicos com EDP Distribuição e Comercial e para o nosso Gestor na EDP Comercial para resolução de alguns problemas detetado. Pedidos de vistoria para a CERTIEL para certificação de diversos locais para posterior pedido à EDP Comercial da passagem de contratos provisórios de obra para definitivos.

SETOR DE PROJETOS E APOIO TÉCNICO

- Apoio técnico, na disponibilização da documentação e projetos, às candidaturas em curso, referentes a empreitadas.

SETOR DE HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO

- Ações de indução com os trabalhadores externos;
- Atualização das medidas de auto proteção;
- Atualização do mapa de riscos do Edifício dos Paços do Concelho;
- Colaboração na conceção de locais, métodos e organização do trabalho, bem como na escolha e manutenção de equipamentos de trabalho;
- Consulta dos representantes dos trabalhadores para a Segurança e Saúde no Trabalho;
- Agendamento e acompanhamento de consultas de Medicina no Trabalho;
- Elaboração das participações obrigatórias em caso de acidentes de trabalho e/ou doença profissional;
- Verificação das condições de segurança em obras por administração direta e empreitadas;
- Elaboração de PSS – Plano de Segurança e Saúde em projeto;
- Validação técnica de PSS de empreitadas;
- Atualização da avaliação da conformidade legal
- Atualização de indicadores
- Preparação da próxima auditoria interna em data a agendar/definir.

QUALIDADE SEGURANÇA E AMBIENTE

Preparação da auditoria externa realizada nos dias 11, 12 e 13 de fevereiro de 2019.

1. Está em curso o tratamento dos **Pedidos de Ação Corretiva (PAC) menores** formulados, analisando as suas **causas**, e empreendendo **ações de correção / ações corretivas** adequadas, através do próprio Sistema de Gestão da Organização, de acordo com os requisitos da(s) Norma(s) de referência.
2. Analisar as Observações / Oportunidades de Melhoria em sede de avaliação de riscos e oportunidades empreendida através do seu próprio Sistema de Gestão, de acordo com os requisitos da(s) Norma(s) de referência.
3. Manter informação documentada adequado que documente as análises realizadas e a implementação e a eficácia das ações empreendidas.

Está igualmente em curso a elaboração e revisão de novos processos, procedimentos, Impressos e Instruções de Trabalho, segundo as normas ISO 9001: 2015 (Qualidade), OHSAS 18001:2007 (Segurança) e ISO 14001:2012 (Ambiente).

Divisão de Urbanismo e Ambiente (DUA):

SOTRU (Setor de Ordenamento do Território e Reabilitação Urbana):

Rui Martins Gonçalves (**ruig**) + António Constâncio (**antonioc**) + Simone Marques (**simone**) + Fernando Antunes (**fantunes**)

> Principais ATIVIDADES e Destaques:

> PLANEAMENTO (levantamentos / bases de dados / SIG / etc.)



- > **Cadastro das redes de Abastecimento de Água e de Saneamento do concelho** (fase de validação / revisão / atualização) — suspensa
- > Parametização de **Software para integração do SIG do cadastro das redes com as aplicações municipais** (modernização da gestão e operacionalização dos sistemas públicos de água e saneamento, totalmente desmaterializada e monitorizada, no âmbito da candidatura POSEUR aprovada) — suspensa
- > SIG: "**Cartas Temáticas**" (solicitações da DUA e da Casa da Cultura)
- > Ações no TERRITÓRIO (implementação de ações no terreno / monitorização / fiscalização / etc.)
 - > **BUPI** (atendimento / registo de terrenos dos particulares / apoio à Conservatória do Registo Predial)
 - > **BUPI** (deslocações ao terreno para identificar e georreferenciar terrenos / apoio aos particulares)
- > DESENHO URBANO e REABILITAÇÃO URBANA:
 - > "**IFRRU**" (ponto focal municipal no âmbito do Instrumento Financeiro para a Regeneração e Reabilitação Urbana)
 - > Projeto "**Cidades e Vilas de Excelência**" — suspenso
 - > **Sinalética** informativa e turística para AF (definição estratégia / conceção / cartografia) — suspenso

SA (Setor de Ambiente):

Rui Martins Gonçalves (**ruig**) + Carina Teixeira (**carinat**) + Equipa de Ambiente (**Margarida Fonseca, Ana Araújo**)

> Principais ATIVIDADES e Destaques:

- > PLANEAMENTO (levantamentos / bases de dados / etc.)
 - > Implementação do "**Sistema de Gestão Ambiental**", nos termos da Norma ISO 14001:2015 — auditoria externa nos dias 11, 12 e 13/02, para renovação da CERTIFICAÇÃO AMBIENTAL.
 - > Candidatura "**ECOXXI - 2018**" — concluída (6.º município a nível nacional e melhor de Trás-os-Montes)
 - > "**Plano Municipal de Educação Ambiental**" — em implementação
 - > Mayors' Adapt (prestação de serviços: elaboração "Plano de Adaptação às Alterações Climáticas") — em curso
 - > LIFE Adaptate — em curso
 - > Pacto de Autarcas para o clima e a energia — em curso
 - > Rede ClimAdaPT (Rede de Municípios para a Adaptação Local às Alterações Climáticas) — em curso
- > EDUCAÇÃO Ambiental no concelho (sensibilização / atividades):
 - > "Km Vertical 2019" (09/02/2019) — gestão ambiental do evento + recolha de resíduos + divulgação ambiental
- > Ações no TERRITÓRIO / AMBIENTE (monitorização / fiscalização / regularizações / etc.):
 - > "**Relatório de Monitorização Mensal – Gestão Ambiental**" — suspenso
 - > "**Resíduos Sólidos Urbanos**" (coordenação e fiscalização) — em curso
 - > Reformulação do Estaleiro Municipal, criando o "**Centro Municipal de Depósito de Resíduos**", no âmbito da Norma ISO 14001 — suspenso (falta: contratação do serviço de recolha de RCD's e outros operadores licenciados)
 - > Projeto-piloto para recolha de "**Resíduos de Construção e Demolição**" no concelho — suspenso
 - > Projeto-piloto para "**Recolha seletiva de resíduos porta-a-porta – estabelecimentos comerciais e IPSS's**" — em curso

SGU (Setor de Gestão Urbanística):

Rui Martins Gonçalves (**ruig**) + Eusébio Cordeiro (**eusebioc**) + Cátia Escaleira (**catia**) + Mário Oliveira (**moliveir**)

> Principais ATIVIDADES e Destaques:





- > Implementação da “Ficha de Controlo de Prazos do RJUE” — em permanência
- > Implementação do “Arquivo Digital Único do RJUE” — em permanência
- > Implementação do Procedimento da Qualidade “Gestão de Processos no âmbito do RJUE” — em permanência
- > Balcão do Empreendedor (BdE): Frontoffice (atendimento mediado) do SIR e RJACSR + backoffice do SIR e RJACSR
- > “Serviços on-line do Urbanismo” — serviço disponibilizado no site do município (1.º serviço municipal que permite a entrega de pedidos on-line)
- > “Plano de Ação para a Desmaterialização do Serviço de Urbanismo (2016)” — suspenso
- > Atualização de impressos (fichas de instrução) — suspenso
- > Preparação do Relatório-Base para “Monitorização Periódica do Serviço de Urbanismo” — suspenso

> **Indicador: “Taxa de Pedidos com resposta dentro do prazo”**

- > Relação entre o número total de pedidos no âmbito do RJUE e o número das respetivas decisões efetuadas no prazo legal

	Pedidos / Respostas									
	N.º (total de pedidos)	N.º (total fora prazo)	% (dentro do prazo)	N.º (apreciação liminar) C + F	N.º (proc.'s complementares) C + F	N.º (apreciação técnica) C + F	N.º (emissão alvarás) C + F	N.º (certidões e declarações) C + F	N.º (outros pedidos do RJUE) C + F	N.º (RI / CIT) C + F
Ano 2018	288	0	100	13 + 0	11 + 0	60 + 0	28 + 0	99 + 0	39 + 0	38 + 0

(C) Cumpre prazo
(F) Falha prazo

> **Indicador: “Taxa Global do Prazo Legal consumido para decisão dos pedidos”**

- > Relação entre o número total de dias previstos no RJUE para cada tipo de pedido e o número total de dias consumidos para proferir as respetivas decisões

	Prazo de Decisão dos Pedidos																	
	TOTAL de Pedidos			Apreciação LIMINAR			PROC. COMPLEMENTARES			Apreciação TÉCNICA			EMISSÃO ALVARÁS			Certidões e Declarações		
	PC	PL	% Prazo	PC	PL	% Prazo	PC	PL	% Prazo	PC	PL	% Prazo	PC	PL	% Prazo	PC	PL	% Prazo
Ano 2018	1808	5835	31,0	92	104	88,5	74	213	34,7	583	1510	38,6	31	840	3,7	442	1782	24,8

(PC) Prazo Consumido
(PL) Prazo Legal

SFM (Setor de Fiscalização Municipal):

Rui Martins Gonçalves (**ruig**) + Telmo Herdeiro (**telmo**) + Bruno Pousada (**brunop**) + Simone Marques (**simone**) + Mário Oliveira (**moliveir**)

> Principais ATIVIDADES e Destaques:

- > Fiscalização regular do Concelho (2 zonas de fiscalização): norte/poente (telmo) e sul/nascente (brunop)
- > “**Plano de Ação do Serviço de Fiscalização Urbanística (2018)**” — suspenso
- > “**Planeamento Mensal do Serviço de Fiscalização Urbanística**” — suspenso
- > Reporte periódico (mensal) dos Relatórios de Atividades da Fiscalização — suspenso
- > Reporte do “Relatório de Monitorização Mensal do Serviço de Fiscalização Urbanística” — suspenso

SAS (Setor de Águas e Saneamento):

Rui Martins Gonçalves (**ruig**) + Nuno Jacinto (**nunojac**) + Daniela Ferradosa (**daniela**) + João Mesquita (**joaom**) + Neusa Macedo + Mário Cancela + Cristina Aires + Andreia Amaro + operários (Luís Rodrigues, Horácio Castilho, Francisco Vilares, João Paulo Pereira,

> Principais ATIVIDADES e Destaques:



> “**Modernização do Atendimento das Águas**” (definição do Programa de Ação com objetivos, tarefas, responsáveis, prazos): pagamentos por referência multibanco; eliminação das cobranças ao domicílio; emissão de faturas eletrónicas e envio por e-mail; apuramento de consumos por estimativa (bimensalmente), intercalados por leituras reais; disponibilização de serviços de proximidade, através do “Balcão Móvel”) — suspenso

> **Empreitada: Abastecimento de Água ao sul do concelho (Gouveia, Ferradosa, Picões, Cabreira e Vilarelhos)**” — no âmbito de candidatura POSEUR aprovada — fase de conclusão da obra

> **Seccionamento da Rede de Abastecimento de Água da Vila** — suspenso

> “**Plano de Ação do Serviço de Águas e Saneamento (2016)**” — em implementação

> “**Plano de Combate ao Desperdício nos Sistemas de AA (2016)**” — suspenso

> **Indicador: “Taxa de Execução do Plano de Ação do Serviço de Águas e Saneamento”**

> Medição do grau de realização das ações identificadas no Plano para o ano 2018. O Plano compreende vários temas, desagregados em ações, cada uma delas identificando os respetivos responsáveis pela implementação / dinamização.

	Execução do Plano de Ação								
	TOTAL (100) %	Temas							
		RH (10)	RM (3)	Organização (21)	Planeamento (13)	Operações (23)	Consumidor (5)	Qual. Água (9)	QSA (16)
Ano 2018	75,5	6,0	2,5	15,0	9,5	17,0	4,5	9,0	12,0

> **Abastecimento de Água e Saneamento — gestão das redes (em baixa):**

> **Monitorização semanal** dos valores dos caudais e volumes de água nos reservatórios, alertando para os desvios

> Monitorização dos pedidos/requerimentos, dos serviços e dos prazos associados — **Relatório Semanal**

> **Abastecimento de Água e Saneamento — operacionalização das redes (em baixa):**

> Atendimento aos munícipes e registo na aplicação “AGU”

> Instruções de Serviço para execução pelos canalizadores (colocação/remoção/mudança de local de contador, ramais domiciliários, reparação de anomalias, reparações na rede, etc.)

> Informação técnica sobre os pedidos de ramal domiciliário e outros pedidos

> Gestão operacional dos canalizadores e distribuição do serviço — **Planeamento Semanal**

> Apoio técnico aos canalizadores

	Tempo Médio de Resposta aos Pedidos																	
	TOTAL			NOVO Contrato (colocar contador)			DENUNCIA Contrato (retirar contador)			ANOMALIAS			MUDANÇA de LOCAL do Contador			RAMAIS (água / saneamento)		
	N.º	TME	TMR	N.º	TME	TMR	N.º	TME	TMR	N.º	TME	TMR	N.º	TME	TMR	N.º	TME	TMR
Ano 2018	390	7,6	11,5	43	4	7	84	5	8	187	7	8	41	16	24	35	11	30

(N.º) Quantidade de Pedidos resolvidos (número)

(TME) Tempo Médio de Execução (dias úteis)

(TMR) Tempo Médio de Resposta (dias úteis)

> **Abastecimento de Água — Tratamento / ERSAR:**

> Gestão e manutenção dos Reservatórios de Água (controlo da qualidade da água) — **Planeamento Mensal**

Mensal

> Plano de Controlo da Qualidade da Água / Relacionamento com a ERSAR / Relacionamento com a ULS



> Indicadores de Qualidade do Serviço (AA) – reporte à ERSAR

	Taxa de Cumprimento dos Valores Paramétricos da Qualidade da Água					
	Distribuição dos Parâmetros			Resultados		
	CR1 (N.º)	CR2 (N.º)	CI (N.º)	TOTAL (N.º Parâmetros)	Incumprimentos (N.º)	Taxa de Cumprimento (%)
Ano 2018	234	394	135	763	19	97,51

> **Abastecimento de Água (Reservatórios) + Saneamento (ETAR's):**

> Gestão e manutenção das ETAR's compactas do município (controlo operacional) — **Planeamento Mensal**

> Indicadores de Qualidade do Serviço (AR) – reporte à ERSAR

> Relacionamento com a APA-ARHN / resultados das análises das águas residuais

	Verificações de Manutenção			
	Reservatórios (13)	ETAR's (32)		
	TOTAL (N.º)	1.ª Fase (N.º)	2.ª Fase (N.º)	TOTAL (N.º)
Ano 2018	374	155	447	602

> **Rede de Rega da Estevaíinha:**

> Apoio (através de protocolo) à Associação de Regantes de Alfândega da Fé: serviço de canalizadores

Divisão Económico, Social e Educação (DESE):

DECO presta atendimento nas instalações da Câmara Municipal de Alfândega da Fé

Dia 25 de Janeiro, a Deco – Associação de Defesa do Consumidor nas instalações do antigo edifício do município prestou atendimento presencial a todos os consumidores.

Os consumidores interessados puderam colocar questões, dúvidas ou reclamações sobre as várias áreas de intervenção da DECO como água, saúde, telecomunicações, seguros, créditos ou outras.

Seminário – Violência Doméstica

No dia 25 de janeiro teve lugar em Alfândega da Fé o Seminário “Violência Doméstica: o fenómeno para cá e para lá das 4 paredes”. Uma iniciativa da Liga dos Amigos do Centro de Saúde através do Gabinete de Inserção e Apoio à Vítima, que contou com o apoio do Município de Alfândega da Fé.

O Seminário contou com a presença da Secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade, Rosa Monteiro e do Delegado Regional da Zona Norte da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG). Durante todo o dia foram debatidos temas como “Violência doméstica aos olhos da justiça”, “Compreender para intervir” e “Intervenção psicossocial com vítimas de violência doméstica e de género”.

O Seminário foi dirigido a técnicos da área de saúde, ação social, educação, direito, profissionais que lidem de forma direta ou indireta com a problemática da violência doméstica, e para a comunidade em geral.

MENTOR AFE

Em 2017 o Município de Alfândega da Fé desenvolveu um estudo de avaliação multidimensional sobre os idosos a viver sozinhos. Nesse estudo foram identificados os seguintes problemas: barreiras arquitetónicas e falta de segurança nas habitações (cerca de 28% dos idosos referiu ter uma queda nos últimos 6 meses aquando do estudo), dependência moderada ou grave de 37% dos idosos, fragilidade económica e níveis elevados de alteração da saúde mental (maioritariamente depressão).



Sendo um concelho envelhecido, em que cerca de 48% da população tem mais de 65 anos de idade, e denotando-se um índice de dependência dos idosos de 55,2% torna-se iminente desenvolver uma visão para um horizonte de 10 anos de forma a promover a colaboração como meio de resolução dos problemas de envelhecimento do concelho identificados no estudo, contando com a participação de todos os parceiros.

São já desenvolvidos projetos na área do envelhecimento, nomeadamente a Universidade Sénior, Voluntariado de proximidade, uma Unidade Móvel de Saúde e aulas de ginástica para idosos/as, no entanto devido à falta de acessibilidade que se faz sentir no nosso território, nem todos e todas podem usufruir destes projetos.

Acreditamos que com o envolvimento de todos chegamos a sugestões de dinâmicas/estratégias para a melhoria da qualidade de vida da população idosa para que possamos contrariar as adversidades do envelhecimento evidenciadas no nosso concelho.

Perante esta realidade consideramos fundamental recorrer a todos os instrumentos que nos permitam criar um ambiente favorável ao envelhecimento no nosso território. E assim aderimos ao programa de mentoria para a promoção do bem-estar dos/as idosos/as, designado de “Mentor AFE”, levado a cabo pela IFA (Federação Internacional sobre Envelhecimento) juntamente com a Organização Mundial de Saúde.

A nível nacional fomos os únicos selecionados e estamos em articulação com uma rede internacional orientada pela IFA sediada no Canadá.

Ano Nacional da Colaboração



O Ano Nacional da Colaboração - 2019, pretende criar uma dinâmica e atenção social ao tema da Colaboração, que promova uma nova “era da Colaboração”, sensibilizando, inspirando e mobilizando dirigentes, técnicos e opinião pública em geral, e simultaneamente, dando destaque e visibilidade às experiências/propostas colaborativas apresentadas pelas entidades aderentes.

Desta forma, pretende-se envolver todas as organizações, comunidades educativas, redes interorganizacionais e parcerias já instaladas ou a criar, que queiram desenvolver iniciativas sob este desígnio, num programa nacional em rede, a desenvolver em 2019, que contribua para a promoção e disseminação do conceito de colaboração.

Conscientes da importância em promover uma cultura colaborativa, como forma de resolver problemas complexos no nosso território, e otimização dos recursos disponíveis, aderimos ao Ano Nacional da Colaboração - 2019 que vai culminar na realização de um evento onde todos e todas, vamos refletir no poder da colaboração.

Protocolo ABEM

Dignitude⁺

No dia 15 de fevereiro, o Vice Presidente da Câmara Municipal, Eng^o Eduardo Tavares e o Presidente da Delegação Norte da Associação Nacional das Farmácias, e Presidente da Associação Dignitude, Dr^o Francisco Faria, assinaram oficialmente um Protocolo que tem por objeto estabelecer e articular um espaço de colaboração entre a Dignitude e o Município para o prosseguimento comum dos objetivos do Programa *abem*: Rede Solidária do Medicamento.

O Município cria assim uma resposta complementar no apoio à aquisição de medicamentos por famílias e indivíduos comprovadamente carenciados que de outra forma não poderiam tratar da sua saúde.



Protocolo IPO

O protocolo de colaboração entre a Câmara Municipal e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alfândega da Fé para o transporte de doentes oncológicos foi renovado. A autarquia quer continuar a assegurar deslocações semanais de doentes do concelho para os IPO do Porto e Coimbra, em condições adequadas.

Os custos com o transporte, que é efectuado pelos bombeiros voluntários desde o ano passado, vão continuar a ser suportados pelo Município. Um apoio de cerca de 2 mil euros mensais mas que é essencial para muitas famílias do concelho.

Desta forma, a autarquia garante a continuidade do apoio prestado aos doentes do concelho para a realização de consultas ou tratamentos oncológicos, mas em melhores condições e com a frequência necessária.

Biblioteca Municipal (BM):

Setor de Biblioteca

Com o propósito de evidenciar a dinâmica de todos os espaços da Biblioteca com atendimento presencial — Sala de Leitura, Sala de Audiovisuais (espaço internet), Sala Infantil, Auditório (taxa de ocupação) — apresentam-se os resultados estatísticos dos serviços da BM do ano de 2018, bem como os dados das atividades de dinamização da leitura:

	"Serviços Presenciais" (atendimento / utilizadores)				
	TOTAL (N.º utilizadores: 3 Salas)	Sala Audiovisuais – Internet (N.º utilizadores)	Sala de Leitura (N.º utilizadores)	Sala Infantil (N.º: 40x5 / semana)	Auditório (Taxa de Ocupação - %)
Ano 2017	13782	1954	1628	10.200	152/365dias=41,6%
Ano 2018	12920	1239	1481	10.200	150/365dias=41,1%

> **CONCLUSÕES:** No final do ano 2018, os resultados deste indicador atingiram a meta proposta. Relativamente à sala de audiovisuais e à sala de leitura continuou a verificar-se uma diminuição do número de utilizadores presenciais face ao ano anterior. Na sala infantil verificou-se um número constante de utilizadores uma vez que é realizada a CAF na Biblioteca Municipal. Continua, como nos anos anteriores, a manter-se uma elevada taxa de ocupação do auditório.

	Atividades de Dinamização			
	TOTAL (N.º)	com o público em geral (N.º)	com pré-escolar (N.º)	com 1.º ciclo (N.º)
Ano 2017	42	11	20	11
Ano 2018	54	19	20	15

> **CONCLUSÕES:** No ano de 2018 os resultados deste indicador superaram a meta prevista. Verificou-se um aumento de atividades de dinamização de leitura relativamente ao ano anterior.

No setor de Biblioteca realçam-se as atividades de dinamização da leitura e do livro:

- Clube de Leitores de Alfândega da Fé

O **Clube de Leitores** é uma iniciativa da Biblioteca Municipal de Alfândega da Fé (BMAF), dirigida aos seus leitores e munícipes, que pretende promover o enriquecimento pessoal dos seus membros através do contacto sistemático com livros. O clube de leitores destina-se a todos os munícipes de Alfândega da Fé que gostam de ler e partilhar ideias e queiram participar nas atividades do clube. Pretende-se promover a troca de experiências de leitura e também o empréstimo de livros entre os seus membros, e a requisição de obras da Biblioteca Municipal de Alfândega da Fé, de acordo com o Regulamento da BMAF. Estes encontros decorrem mensalmente na Biblioteca Municipal.



CLUBE DE LEITORES
DE ALFÂNDEGA DA FÉ



Atividade do dia 12 de Janeiro: Debate sobre a obra “Histórias de Gente Simples” da autora Alfandeguense Virginia Azevedo.



Atividade do dia 2 de Fevereiro: Debate sobre a obra “Um voluntário da República na defesa de Mirandela” de João Baptista Vilares.

Setor de Audiovisuais

Atividades Realizadas no âmbito da dinamização da Biblioteca Municipal:

- “**Informática Júnior**” - crescer com a Internet” – Atividade destinada a alunos do pré - escolar

Atividade que visa introduzir conceitos ligados às novas tecnologias aos mais novos. Oferece às crianças, entre os 3 e os 6 anos de idade, jogos e diversão, ajudando-as também a enriquecer as suas competências básicas ao nível da motricidade (ex. manuseamento do rato), da iniciação à escrita (ex. utilização e exploração do teclado).

Setor de Educação Infantil

- Atividades diárias: componente de apoio à família (serviço de almoço das turmas do Jardim de Infância de AF e Prolongamento de Horário- 15:30h-18:00h)

- “**A aventura dos livros na Biblioteca Municipal**”.

Atividade que se destina à divulgação do livro e incentivo à leitura aos alunos do 1º Ciclo do ensino básico através da exploração de obras que fazem parte do Plano Nacional de Leitura. Exploração da obra “ A arca do Tesouro “ de Alice Vieira para os alunos do 3ºano da EB1 de AF.

Objetivos gerais da ação:

- Desenvolver nas crianças o gosto pela leitura;
- Manifestar sentimentos e ideias suscitadas pela escrita da autora;
- Compreender o significado do “tesouro”;
- Desenvolver as destrezas manipulativas necessárias para a confeção de colagens;
- Distinguir as texturas e possibilidades plásticas dos diferentes materiais;
- Estimular a imaginação e a criatividade;

- “**Hora do conto** – Dinamização do livro e da leitura - Quinzenal”.

Esta atividade destina-se às crianças do pré-escolar para incentivo precoce ao interesse pelo livro, através de atividades lúdicas e divertidas.

- Apresentação da história” Não é uma caixa” de Antoinette Portis – de 15 a 18 de Janeiro



- Apresentação da História “ O Lanche do Senhor Verde” de Javier Sáez Castán – de 29 de Janeiro a 1 de Fevereiro
- Workshop de Carnaval: preparação dos disfarces de Carnaval para o desfile escolar- 12 a 15 de Fevereiro

Gabinete da Qualidade, Segurança e Ambiente:

De acordo com o Programa de Auditorias, nos dias 17 e 18 de dezembro decorreu a **Auditoria Interna** ao Sistema de Gestão Integrado Qualidade, Segurança e Ambiente (**SGQSA**), através da equipa auditora da AMTQT, tendo resultado a identificação de 3 “Não Conformidades” e de 8 “Oportunidades de Melhoria”, segundo a NP EN ISO 9001:2015, OHSAS 18001:2007 e NP EN ISO 14001:2015, algumas das quais já foram concluídas com eficácia.

Durante o mês de janeiro foram reportados e tratados os resultados dos 83 indicadores de monitorização dos processos do SGQSA, relativamente ao 3.º quadrimestre de 2018, tendo um GRAU de cumprimento das metas de 97,18%.

De acordo com o Programa de Auditorias, nos dias 11, 12 e 13 de fevereiro decorreu a **Auditoria Externa** ao Sistema de Gestão Integrado Qualidade, Segurança e Ambiente (**SGQSA**) - para a **NP EN ISO 9001:2015, NP EN ISO 14001:2015 e OHSAS 18001:2007**, através de auditores externos contratados pela SGS (empresa certificadora), tendo resultado a identificação de 4 “Pedidos de Ação Corretiva” e 14 “Observações”.

Atualmente, o âmbito da Certificação da Qualidade, Segurança e Ambiente da Câmara Municipal de Alfândega da Fé, pela NP EN ISO 9001: 2015, OHSAS 18001:2007 e NP EN ISO 14001:2015 é a prestação de serviços de:

- **NP EN ISO 9001: 2015:** Prestação de Serviços de: Licenças Administrativas, Urbanismo (Controlo Prévio/Fiscalização), Biblioteca Municipal, Ação Social e Educação e Desporto, Cultura e Turismo, Proteção Civil, Florestas, Ambiente e Medicina Veterinária Municipal, Obras municipais e Serviço de Água e Saneamento, Apoio ao Empreendedorismo.
- **OHSAS 18001:2007:** Prestação de Serviços de: Licenças Administrativas, Urbanismo (Controlo Prévio/Fiscalização), Proteção Civil e Florestas, nos Paços do Concelho.
- **NP EN ISO 14001:2015:** As Componentes Administrativas dos Serviços de Licenças Administrativas, Urbanismo, Obras Municipais, Ambiente, Proteção Civil e Florestas e Educação e Desporto. Prestação de Serviços de Águas e Saneamento Público, Apoio ao Empreendedorismo, Ação Social, Cultura e Turismo, Biblioteca Municipal e Educação Ambiental.

Gabinete de Proteção Civil Municipal / Gabinete Técnico Florestal

- Atendimento a munícipes para a realização de pedidos de licenciamento de abate e podas de sobreiros e/ou azinheiras, nos termos do Decreto-Lei 169/2001, de 25 de Maio;
- Continuamos a revisão do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Alfândega da Fé, que está a ser realizada pela empresa XZ Consultores;
- Elaboração do folheto sobre “Vespa Velutina” para divulgação;
- Elaboração do folheto sobre “Queimas/Queimadas” para divulgação;
- Em conjunto com os Bombeiros Voluntários tem sido espalhado sal nas estradas do Concelho, por forma a manter as condições de segurança e prevenir a ocorrência de acidentes rodoviários;
- Acompanhamento à recarga dos extintores da E.B.1;
- Colaboração nas sessões de esclarecimento “Operação Floresta Segura” ministrada pela GNR nas freguesias do Concelho;
- Levantamento das áreas aridas referente ao ano 2018.



Gabinete de Comunicação e Divulgação:

Atendendo às competências atribuídas ao Gabinete de Comunicação e Divulgação, somos a apresentar os seguintes dados referentes ao período compreendido entre 1 de janeiro até ao dia 15 de fevereiro de 2019:

- N.º de Clippings enviados: 3
- N.º de Newsletters enviadas: 2
- N.º de Notas Imprensa enviadas à Comunicação Social: 8
- N.º de Notícias que saíram na Comunicação Social: 84

Televisão	Rádio	Jornal/Revista (edições impressas)	Meio Online
7	17	34	36

Gabinete de Informática:

- Conceção, monitorização e acompanhamento dos indicadores do Gabinete de Informática;
- Coordenar e definir as regras de resolução das solicitações e prestação de todo e qualquer apoio na área da informática;
- Coordenação e acompanhamento da Instalação e reinstalação de todo o software autorizado e licenciado para o Município de Alfândega da Fé;
- Procedimentos criação de base de dados 2019 (SIGMAGEST e CTA POCAL);
- Procedimento de criação da base de dados de Aprovisionamento 2019 - ARM2019;
- Procedimentos de final de Ano 2018/2019 – SIGMA;
- Na sequência da nota explicativa “Contabilização das transferências do OE” (art. 35.º, n.º 3 e art. 38.º, n.º 8, da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro na redação dada pela Lei n.º 51/2018, 16 de agosto), foi efectuada a instalação e configuração da patch de atualização no âmbito do SIAL para a aplicação CTA (POCAL) 2019;
- Instalação no CTA (POCAL 2018 e 2019) - PATCH v. 1.00 - EXTRATO DE MOVIMENTOS DO PLANO DA GERAL;
- Na sequência da publicação do aviso n.º 212/2019, de 4 de janeiro de 2019, relativo à atualização da taxa de juros de mora para 2019, informamos que foi disponibilizado o procedimento de atualização nas aplicações SIGMA;
- Execução dos procedimentos na Aplicação de Recursos Humanos, referentes as alterações legislativas a aplicar no ano 2019 aos trabalhadores da administração pública, nomeadamente:- Salário mínimo; Retenção de IRS sobre trabalho extraordinário feito de forma autónoma;
- Execução do Procedimento que implementa na aplicação de Recursos Humanos, a atualização das tabelas de retenção na fonte para 2019, de acordo com o Despacho nº791-A/2019;



ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONOMICO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO:

Passamos agora, a descrever a situação financeira da autarquia em diversos aspectos importantes e fundamentais para uma boa gestão dos recursos financeiros do município:

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - a 31 de dezembro de 2018

Receita

RECEITA	PREVISTA ANUAL	LIQUIDADADA	TX.REAL.	RECEBIDA	TX.REAL.
CORRENTE	7.481.593,27	8.552.610,79	114.32	7.860.373,76	105.06
CAPITAL	2.417.093,32	1.540.785,31	63.75	1.487.993,97	61.56
OUTRAS	1,00	324,56	32456.00		
TOTAL	9.898.687,59	10.093.720,66	101.97	9.348.367,73	94.44

Podemos verificar que o orçamento da receita apresenta um grau de execução em 31 de dezembro de 2018 cifra nos 94,44%. Cumprindo-se assim, claramente, com os 85% de execução exigida pela lei nas finanças locais.

Despesa

DESPESA	PREVISTA ANUAL	COMPROMETIDA	TX.REAL.	PAGA	TX.REAL.
CORRENTES	6.620.918,14	6.565.147,16	99.16	6.499.161,03	98.16
CAPITAL	3.277.769,45	2.967.323,04	90.53	2.765.143,87	84.36
TOTAL	9.898.687,59	9.532.470,20	96.30	9.264.304,90	93.59

O orçamento da despesa apresenta um grau de execução de 93,59 % a 31 de dezembro de 2018, verifica-se assim que a receita cobriu todas a despesas e esta foi superior a despesa em 0,85%.

Regras orçamentais - Equilíbrio orçamental (art nº 40 da Lei nº 73/2012, de 3/9)

Nos termos do artigo 40.º da Lei nº 73/2013, de 3/9, para o "Equilíbrio orçamental":

- 1 – Os orçamentos das entidades do setor local prevêm as receitas necessárias para cobrir todas as despesas.
- 2 - Sem prejuízo do disposto no número anterior, a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo.
- 3-O resultado verificado pelo apuramento do saldo corrente deduzido das amortizações pode registar, em determinado ano, um valor negativo inferior a 5% das receitas correntes totais, o qual é obrigatoriamente compensado no exercício seguinte.
- 4-Para efeitos do disposto no n.º 2, considera-se amortizações medias de empréstimos de médio e longo prazos o montante correspondente à divisão do capital contraído pelo número de anos de contrato, independentemente do seu pagamento efetivo.



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO ADMINISTRATIVA e FINANCEIRA (DAF)

Equilíbrio a 31 de dezembro de 2018 execução:

Receita Corrente executado	Despesa Corrente executado	Amortização Media	Valor apurado para verificação do equilíbrio orçamental	Varição
1	2	3	(4)=(2)+(3)	(5)=(4)-(1)
7 860 373,76 €	6 499 161,03 €	960 939,49	7 460 100,52 €	-400 273,24 €

Como se pode verificar pelos quadros anteriores, este preceito legal a 31 de dezembro de 2018, é claramente cumprido e com um saldo de mais de 400 mil euros.

Despesas com pessoal a 31 de dezembro de 2018:

Controlo efetuado pela DGAL:

Despesas com pessoal	Final de 2017 (1)	Final 2018 (2)	Comparação (3)=(2)-(1)
Despesas com pessoal (total do agrupamento 01)	2 838 909,27	3 130 567,10	291 657,83

Como se pode verifica pelo quando anterior as despesas com pessoal apuradas a 31 de dezembro de 2018, apresentam um aumento no montante de 291.657,83€ face ao período homologado do ano anterior.

Pessoal ao Serviço – evolução

	31-12-2009	31-12-2010	31-12-2011	31-12-2012	31-12-2013	31-12-2014	31-12-2015	31-12-2016	31-12-2017	31-03-2018	30-06-2018	31-08-2018	30-09-2018	30-11-2018	31-12-2018
Pessoal	164	160	158	150	155	133	150	144	142	144	146	156	153	163	173
Serviço															

Prazo médio de pagamento (PMP):

A fórmula de cálculo do PMP consubstanciou-se no indicador definido nos termos do n.º 4 do Despacho n.º 9870/2009 do Gabinete do Ministro das Finanças e da Administração Pública, publicado a 13 de Abril, no DR n.º 71, 2ª série Parte C.

Os dados utilizados foram retirados da aplicação informática SIIAL

	30-09-2009	31-12-2010	31-12-2011	31-12-2012	31-12-2013	31-12-2014	31-12-2015	31-12-2016	31-03-2017	30-06-2017	30-09-2017	31-12-2017	31-12-2018
Prazo médio de pagamento - evolução	919 dias	86 dias	65 dias	100 dias	57 dias	11 dias	19 dias	3 dias	2 dias	1 dia	1 dia	1 dia	21 dias

O prazo médio de pagamento em 31 de dezembro de 2018 é de 21 dias.

ENDIVIDAMENTO DO MUNICÍPIO

Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais) o limite da dívida total para cada município em 2014, é apurado do seguinte modo:





1 - "A dívida total de operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, **1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores**".

1. LIMITES DA DÍVIDA TOTAL 2018

Receitas Correntes 2015	Receitas Correntes 2016	Receitas Correntes 2017	Total das Receitas Correntes (2015-2017)	Média (dos 3 anos)	Limite (2018) =1,5*media (dos 3 anos)
7 090 117,00	7 019 153,96	8 120 994,85	22 230 265,81	7 410 088,60	11 115 132,91

Divida Total da Autarquia

Apuramento da Divida Total do Município em 31/12/2018 e evolução:

Municípios	Limite da dívida total	Dívida total	Valor em Excesso
	(RFAL)	Excluindo dívidas não Orçamentais e FAM	
	1	2	(3)=(2)-(1)
01/01/2018	11 115 132,91 €	17 753 210,73 €	6 638 077,83 €
31/12/2018	11 115 132,91 €	17 057 476,04 €	5 942 343,14 €
		1 Redução obrigatório 10%	663 807,78
		2 Redução verificada	-695 734,69

A 31 de dezembro de 2018, verifica-se uma redução no montante de 695.734,69 €, face a 1 de janeiro de 2018, verifica-se assim que se conseguiu reduzir a percentagem de 10,48% do excesso do endividamento, quando a lei apenas obriga a redução de pelo menos 10%.

Importa ainda referir que os valores são ainda susceptíveis de alteração com os movimentos de prestação de contas e fecho de ano que ainda se encontram em curso.



Evolução da dívida de médio e longo prazo:

Designação	Dezembro de 2013	Dezembro 2014	Dezembro 2015	Dezembro 2016	Dezembro 2017	Dezembro 2018
Empréstimos CMAF	19.165.732,57	19.926.737,84	19.204.011,06	18.619.262,44	17.751.665,11	17.011.212,19
Locações Financeiras	00	00	0	0	0	0
Total	19.166.732,57	19.926.737,84	19.204.011,06	18.619.262,44	17.751.665,11	17.011.212,19

De referir que no ano de 2018, foi efectuada a amortização de MLP no montante de 740.452,92€, bem como suportados encargos com juros no montante de 336.001,15€ (**encargo total de 1 076 454,07€**).

Evolução das dívidas de Curto Prazo e FAM:

Designação	Dezembro de 2013	Dezembro 2014	Dezembro 2015	Dezembro 2016	Dezembro 2017	Dezembro 2018
Fornecedores, c/c	482.064,20	513.646,11	304.694,07	0	0	0
Empréstimo de curto prazo	0	0	0	0	0	0
Outros credores	770.110,25	213.138,91	478.650,86	427.692,31	1.187,82	46.258,82
FAM e Operações de tesouraria					405.193,36	242.293,44
Total	1.252.174,45	726.785,02	783.344,93	427.692,31	406.381,18	288.552,26

Como se pode verificar pelo quadro anterior o curto prazo reduziu significativamente face a 31/12/2017 (prestação de contas). De referir que está incluído neste valor o montante de 242.293,44 € referente ao FAM e operações não orçamentais, que não reflectem para a dívida total.

Importa ainda referir que os valores são ainda susceptíveis de alteração com os movimentos de prestação de contas e fecho de ano que ainda se encontram em curso.

Evolução Dívida Total e do índice da dívida:

Para que o município deixe de estar em excesso de endividamento, a dívida total tem que ser igual ou inferior a 1,5* da média das receitas correntes dos últimos três anos.

Cálculo a 31 de dezembro de 2018:

Ano de 2013	Ano de 2014	Ano de 2015	Ano de 2016	Ano de 2017			Ano de 2018 (dezembro)		
Índice	Índice	Índice	Índice	Media receita corrente (a)	Dívida Total (b)	Índice (b/a)	Media receita corrente (a)	Dívida Total (b)	Índice (b/a)
4,16	3,74	3,27	2,77	6.947.086,00	17.752.853,00	2,56	7.410.088,60	17.057.476,04	2,30

Na evolução do índice de dívida total (média da receita corrente/dívida total) mostra uma evolução muito positiva do município de Alfândega passando de 4,16 em 2013 para 2,30 a 31 de dezembro de 2018 o que significa uma diminuição sustentada da dívida total do município.



Fundo Social Municipal

O Fundo Social Municipal constitui uma transferência financeira do Orçamento de Estado consignada ao financiamento de despesas determinadas relativas a atribuições e competências dos municípios associadas a funções sociais, nomeadamente na educação, na saúde ou na ação social.

O montante do FSM é fixado anualmente na Lei do Orçamento do Estado, sendo distribuído pelos municípios de acordo com os indicadores referidos no n.º 1 do artigo 34.º do Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (RFALEI).

Foi criado, tendo em vista a operacionalização do processo de descentralização das competências em matéria da educação da administração central para os municípios, designadamente as relativas ao pessoal não-docente do ensino básico, ao fornecimento das refeições e apoio ao prolongamento de horário na educação pré-escolar, às atividades de enriquecimento curricular no 1.º ciclo do ensino básico, à gestão do parque escolar e à ação social nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico.

No quadro seguinte apresentam-se as despesas elegíveis e apuradas para o 2º semestre de 2018:

Verbas atribuídas OE	Total de Despesa	Taxa de execução (%)
(1)	(2)	$(7)=(6)/(1)*100$
107 515,00€	369 310,34 €	343

Como se pode verificar pelo quadro anterior, o município recebe de transferências do OE o montante anual de 107 515,00€, e no 1º semestre já apresenta despesas elegíveis no montante de 369 310,34€, ou seja, já se verifica nesta data um défice de 261 795,34 €.

Município de Alfândega da Fé, 20 de fevereiro de 2019

A Presidente da Câmara Municipal

Berta Ferreira Milheiro Nunes